

RELATÓRIO DOS REPRESENTANTES DA IPB NA ASSEMBLEIA DA MISSÃO CAIUÁ À COMISSÃO EXECUTIVA DA IPB 2023.



EXERCÍCIO 2022

Dourados, 24 de fevereiro de 2023

A
CE-SC/IPB-2023

REF. RELATÓRIO DOS REPRESENTANTES DA IPB NA ASSEMBLEIA DA MISSÃO CAIUÁ – 2022.

Prezados irmãos,

Como representantes da IPB junto à Assembleia da Missão Caiuá, apresentamos a **CE-SC/IPB-2023** o presente relatório de nossas atividades.

Anexo a este relatório, encontra-se o Relatório Anual das Atividades da Missão Caiuá com informações mais detalhadas.

Apresentaremos o nosso relatório dividindo-o em 03 áreas de atuação:

Atividades da Missão Caiuá (Resumo),
Hospital Porta da Esperança e
Projetos junto à SESAI.

Abordaremos também 02 outros assuntos de extrema importância para a continuidade dos excelentes serviços que a Missão Caiuá presta aos indígenas da região de Dourados e adjacências:

Cumprimento da Resolução **SC-E/IPB – 2014 – DOC. CXXXIV** e
Necessidades urgentes da Missão Caiuá e Hospital Porta da Esperança.

INTRODUÇÃO

O Supremo Concílio Ordinário de julho de 202 nomeou a seguinte representação junto a Assembleia da Missão Caiuá:

Titulares: Rev. Geraldo Silveira Filho, Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento, Rev. Ildemar Berbet e presb Flávio Arantes Pereira.

Suplentes: Rev. Liberalino Martins Neto, Rev. Clóvis Ortlieb, Rev. Bento Roque de Souza.

A Missão Evangélica Caiuá encontra-se localizada na Rodovia Dourados/Itaporã Km 02. Está devidamente registrada com o CNPJ: 03.747.268/0001-80. Possui ainda os seguintes títulos de utilidade pública: Título de Entidade Filantrópica – Dec. n.º 85.602 de 30/09/80 D.O. de 31/12/80; Título de Utilidade Pública Federal – dec. n.º 85.602 de 30/09/80; Título de Utilidade Pública Estadual – Lei n.º 2.831 de 20/06/68; Título de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 689 de 23/11/67.

Suas finalidades estão devidamente estabelecidas nos seus Estatutos:

Capítulo II – Finalidade

Art. 4º – A MISSÃO CAIUÁ tem como finalidade:

I – Prestar assistência espiritual e social com abrangência nas áreas: da saúde, educação, cultura e ciência, ao indígena, em todo território nacional, em caráter permanente, sem qualquer discriminação de etnia ou credo religioso;

II – Estabelecer escolas de educação INFANTIL, ensino FUNDAMENTAL, ensino MEDIO, Educação de Jovens e Adultos, ensino SUPERIOR (Bacharelado, licenciatura e formação tecnológica), ensino TÉCNICO;

III – Instalar hospital, ambulatórios médicos, administrá-los, e realizar atividades médico hospitalares para realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares;

IV – Realizar parcerias de trabalho missionário com outras organizações missionárias transculturais e igrejas de acordo com a orientação das igrejas associadas, visando a implantação do reino de Deus na terra e a organização de igrejas genuinamente cristãs de fé reformada presbiteriana, respeitadas as peculiaridades culturais de cada povo ou etnia;

V – Estabelecer Escolas Teológicas Transculturais;

VI – Estabelecer critérios para recebimento, seleção, preparo e envio de missionários;

VII – Produzir literatura e recursos audiovisuais que concorram para o despertar e aperfeiçoamento da missionaria e despertar das igrejas associadas no envolvimento com a Missão e formação de seus obreiros;

VIII – Realizar treinamento e atualizações adequadas as peculiaridades de cada campo missionário indígena ou não;

IX – Estabelecer padrão de sustento de seus missionários;

X – Cooperar com as autoridades constituídas, tendo em vista a valorização e participação dos povos indígenas na sociedade nacional, como cidadão, contribuindo para o exercício de sua cidadania.

Em **2022** a Missão Caiuá tinha a seguinte configuração:

Assembleia Geral: **Presidente:** Rev. Geraldo Silveira Filho (IPB); **Vice-Presidente:** Presb. Roney Marcio Pessoa (IPIB); **Secretário:** Rev. Sergio Paulo Martins Nascimento (IPB); **Tesoureiro:** Presb. Carlos Bonamigo (IPIB); **Membros:** Rev. Ildemar Berbet (IPB), Presb. Flávio Arantes Pereira (IPB), Rev. Jonas Furtado Nascimento (IPIB), Rev. Paulo César de Souza (IPIB), Presb. Rozembrink Martins de Lima (Igreja Indígena) e Presb. Jânio Sanches (Igreja Indígena).

Conselho Diretor: **Presidente:** Rev. Geraldo Silveira Filho (IPB); **Vice-Presidente:** Presb. Roney Marcio Pessoa (IPIB); **Secretário:** Rev. Sergio Paulo Martins Nascimento (IPB); **Tesoureiro:** Presb. Carlos Bonamigo (IPIB).

Diretores: **Secretário Executivo** Rev. Bejamin Benedito Bernardes (IPB), **Diretor de Campo:** Rev. Sergio Riveiro Gomes (IPIB).

Conselho Fiscal: Rev. Simeí Pratries Mariano (IPB), Presb. Arnaldo dos Santos Vieira (IPB), Presb^a. Sônia Regina Machado dos Santos (IPIP) e Presb. Moacir Enos Rosa (IPIB).



1. ATIVIDADES DA MISSÃO CAIUÁ

Vale destacar aqui algumas atividades contidas no Relatório anual que, devido a exiguidade de tempo nesta **CE-SC-IPB/2023**, podem passar despercebidas dos irmãos que irão analisar este relatório.

Quadro de Aldeias

Abaixo a relação de aldeias onde a Missão Caiuá e a Igreja Indígena têm igrejas em pleno funcionamento:

MUNICIPIOS	ALDEIAS	TOTAL
DOURADOS	Bororó	6.341

	Jagwapiuru	6.753
	Panambizinho	347
	Passo Piraju	47
Total habitantes nas Aldeias de Dourados		13.488
CAARAPÓ	Caarapó	4.694
	Guira-Roka	80
Total habitantes nas Aldeias de Caarapó		4.774
AMAMBAI	Amambai	7.031
	Jagwari	358
	Limão verde	1.602
Total habitantes nas Aldeias de Amambai		8.991
ARAL MOREIRA	Gwassuty	723
Total habit. nas Aldeias de Aral Moreira		723
MARACAJU	Sucuri	323
Total habitantes nas Aldeia de Maracaju		323
CORONEL SAPUCAIA	Taquapiry	2.946
Total habit. nas Aldeias de Col Sapucaia		2.946
	Gwaimbe	445
LAGUNA CARAPÃ	Rancho Jacaré	424
Total habitantes nas Aldeias Laguna Carapã		869
JUTI	Jarara	289
	Taquara	445
Total habitantes nas Aldeias Juti		734
TACURÚ	Sassoró	2.111
Total habitantes nas Aldeias de Tacurú		2.111
PONTA PORÃ	Kokwe'i	160
	Lima Campo	312
Total habitantes nas Aldeias de Ponta Porã		472
JAPORÃ	Porto Lindo	3.946
Total habitantes nas Aldeia Japorã		3.946
ANTONIO JOÃO	Campestre	609
	Cerro Marangatu	512
Total habit. nas Aldeias de Antônio João		1.121
Total de habitantes nos Municípios	Total de Aldeia – 22	41.991

Aldeias com Missionários Indígenas

MUNICIPIOS	ALDEIAS	POPULAÇÃO	MISSIONARIOS
AMAMBAI	Limão Verde	1.602	Inocêncio Franco Vera
ANTONIO JOÃO	Campestre	609	Sebastião Pedro
	Cerro Marangatu	512	“ ”
PONTA PORÃ	Kokwe'y	160	Manoel V. Martins
	Lima Campo	312	Silvano Flores
LAGUNA CARAPÃ	Gwaimbé	445	Ângelo
	Rancho Jacaré	424	Vigulino Alziro
JUTI	Jarara	289	Elias Torales Velasques
DOURADOS	Panambizinho	339	Reginaldo Martins
ARAL MOREIRA	Gwassuty	723	Valdomiro Anastacio

MARACAJU	Sucury	323	Pardinho Turibio
Total		3.961	

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Missão foi a pioneira na educação indígena, em nossa região, criando no início de seu trabalho uma classe de alfabetização na aldeia de Dourados, visto não ter programa algum por parte do poder público para atender as aldeias. A solução encontrada foi treinar uma professora que pudesse começar um processo de alfabetização. Uma igreja do Rio de Janeiro, envia uma pedagoga, que faz um estágio no Paraguai, para aprender falar guarani, língua bem próxima do kaiwá, e depois indo para a aldeia para começar uma escola, inicialmente de alfabetização, modelo que foi seguido na implantação das outras bases aqui no estado. Mais tarde, e por muitos anos, a missão manteve em Dourados um internato com capacidade para quarenta internos, que vinham das aldeias distantes para estudarem. Hoje muitos deles são líderes em suas aldeias, conduzidos através da educação que receberam, através do projeto.

Ainda hoje, a despeito do grande investimento do governo em escolas indígenas dentro das aldeias, mantivemos em convenio com os municípios quatro escolas de ensino fundamental.

Nas escolas de Dourados e Amambai, temos salas de tecnologias, isto é, salas com computadores conectados com a internet, onde os alunos índios podem realizar suas pesquisas conhecendo as diferentes realidades do mundo.

Outro projeto especial que temos na escola de Dourados, é a sala de inclusão, para atender os alunos da aldeia com necessidades especiais. É uma sala com professores qualificados, e materiais pedagógico diferenciados. A sala está equipada com computadores e programas próprios para atender essa clientela, bem como livros em braile, materiais para deficientes auditivos, e cadeiras próprias para a locomoção e adaptação de rampas e banheiros, que auxiliam na inclusão desses alunos a sociedade diária da escola. Essa sala fez com que a escola se tornasse um polo para atender todos os surdos da aldeia.

Hoje a Missão mantém quatro escolas de Pré-Escola e Ensino Fundamental, em convênios com as prefeituras municipais: Dourados, Amambaí, Sessoró e Porto Lindo. Essas escolas além de terem projetos pedagógicos específicos para o povo indígena, tem-se preocupado em repassar os valores cristãos, em todos as fases do ensino.

PROPRIEDADES DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

1 – Terrenos

- Chácaras Caiuá (Caarapó-MS) – Área Medida - 2,4182 há – Área Registrada – 2,42 ha
- Fazenda Santa Maria – (Taquapiry – Amambai-MS) – Área Medida – 9,7539 há – Área Registrada – 10,00 ha
- Fazenda Itapoty (Amanbai-MS) – Área Medida – 67,7296 ha – Área Registrada – 67,7 ha
- Estância Itapoty (Amambai-MS) – Área Medida – 3,3467 ha – Área Registrada – 3,5280 ha
- Fazenda Caiuana (Itaporã-MS) – Área Medida – 384,9658 há – Área Registrada – 365,4 ha
- Sitio Ramada (Itacurui-MS) – Área Medida – 52,0380 ha – Área Registrada – 45,98 ha

- Panambizinho (Dourados-MS) – Área 3,75 m² – Matrícula 7398 – c/ 1 casa alvenaria.
- Chácaras Caiuá (Japorã) – Área Medida - 31,3858 ha – Área Registrada – 34,70 ha

2 – Veículos

Item	Veículo	Placa	Local	Ano
1	D-20 GM PRETA	JYF3081	DOURADOS ENO	1994
2	FIAT/ UNO VERMELHO	HRJ5441	CAARAPO	1997
3	VW/GOL 1.0 GIV	NRH7841	DOURADOS HOS	2012
4	HONDA/CG 125	HQO9301	TAQUAPIRY	1988
5	GM/KADETT IPANEMA	BOM3961	DOURADOS HOSP	1994
6	HONDA/CG 125	HQO3602	TAQUAPIRY	1983/1984
7	D-20 GM AZUL	HRC9132	CAARAPO	1994
8	VW/PARATI BEGE	JYA8604	SASSORO	1994
9	HONDA/NXR 150 BROS MIX ESD	HTP3745	AMAMBAI	2010
10	DAFRA/KANSAS 150	AQS5116	CAARAPO	2008/2009
11	GURGEL/BR 800 SL	HQF6596	AMAMBAI	1991
12	GM/D20 CINZA INSTITUTO	HRC1537	DOURADOS	1994
13	GM/D20 CINZA PRETA	HQF3477	AMAMBAI	1991
14	KASINSKI/SETA 125	ASF7588	PANAMBIZINHO	2007/2008
15	VW/PARATI PRETA	BHG1198	TAQUAPIRY	1989
16	GM/D20 BRANCA	HRA5909	DOURADOS	1993/1994
17	VW/GOL BRANCO	CYR4799	DOURADOS	2001/220
18	VW/GOL BRANCO	AHH1730	DOURADOS	1997/1998

A caminhonete do campo de Amambai foi totalmente reformada e a Missão recebeu em doação 2 novas motocicletas. Uma das motos é para servir no campo avançado de Jaguapiru e a outra para serviços na sede e hospital. A reforma e as motos foram doação de uma igreja em Belo Horizonte – MG.

2. O HOSPITAL PORTA DA ESPERANÇA.

A Missão Caiuá desde sua fundação, vendo os indígenas sendo dizimados por enfermidades diversas, sem atendimento do Poder Público, criou também o departamento de Saúde, tendo inicialmente um ambulatório, que mais tarde transformou-se no Hospital e Maternidade Indígena “Porta da Esperança”.

Quando os fundadores da missão chegaram a essa região para uma avaliação, perceberam que as aldeias estavam sem atendimento na área da saúde, e que essa área demandava de ações urgentes que pudesse rever essa situação.

Na formação da primeira equipe foi incluída a presença do médico Dr. Nelson de Araújo, membro da igreja metodista, que montou um pequeno ambulatório para atendimento aos índios da região, sendo o embrião do nosso hospital.

O Hospital Porta da Esperança é credenciado pelo SUS, colocando à disposição da comunidade 73 leitos, um ambulatório, um laboratório de análise clínica e um consultório.

Infelizmente, como todo setor de saúde pública de nosso país, não conta com financiamento suficiente para fazer frente com suas despesas. E essa também é nossa realidade, lutando cada dia para fazer frente para suprir as necessidades de alimentação, medicamentos, limpeza e recursos humanos incluindo médicos plantonistas.

O hospital passou esse ano por uma completa reforma em sua estrutura física, incluindo adequações determinadas pela vigilância sanitária, oferecendo aos pacientes instalações mais humanizadas. Está em fase final de construção o novo bloco onde irá funcionar a enfermaria infantil, com 338 metros quadrados, dividido em quatro enfermarias, mais posto de enfermagem, refeitório e setor administrativo.

Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, através de Convenio, chamado Contratualização, são insuficientes para custear todas as despesas. Em função disso dependemos ainda das doações de pessoas e das nossas Igrejas espalhadas pelo país.

O laboratório de análises clínicas foi totalmente reformado e os equipamentos antigos trocados por novos que foram doação de uma igreja de Belo Horizonte – MG. Temos uma profissional responsável pelo laboratório e todos os exames necessários para o atendimento médico são feitos no local.

3. OS CONVÊNIOS COM A SESAI.

Apresentamos um pequeno histórico que nos foi informado pelos membros antigos da Assembleia da Missão:

- 1999** – A Missão é convidada pela FUNASA para atuar no **DSEI Mato Grosso do Sul**;
- 2003** – Em razão do êxito no MS, tornou-se referência, passando a atuar em **MG/ES, MA e MS**;
- 2010** – Atuava em **7 Dsei's (MG/ES, MA, MS, PV, VL, YA e LE)** quando foi criada a **SESAI**;
- 2011** – Por chamamento público passou a atuar em **17 Dsei's**;
- 2013** – Novo chamamento público onde a Missão, por orientação das mantenedoras só aceitou celebrar convênios naqueles **DSEI's** onde o resultado do chamamento não acudisse ONG interessada e assim, passamos de 17 para **18 Dsei's e CASAI DF**;
- 2018** – Novo chamamento público onde a Missão, por orientação das mantenedoras, reduziu de **18 Dsei's e CASAI DF (19)**, para 9 Convênios.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS CONVÊNIOS

TRANSPARÊNCIA

- ▶ Os convênios são celebrados dentro do SINCONV (www.convenios.gov.br) com “acesso livre” para observação a qualquer cidadão de qualquer pagamento realizado, sendo todos por OBTV - Ordem Bancária de Transferência Voluntária; e acompanhados por fiscais de convênio.
- ▶ Não se emite cheques, nem se faz saques em espécie, qualquer movimentação, só pode ser realizada via SICONV, ficando assim registrada e anexada à documentação que lhe der origem.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

- A) Ao longo dos anos de atuação em convênios, a Missão nunca foi chamada a devolver quaisquer recursos por prejuízo ao erário seja por improbidade seja por impropriedade,
- B) As prestações de contas dos convênios de 2011 a 2013 já foram todas objetos de análise, tendo sido inicialmente aprovadas após diligenciadas e respondidas. No entanto encontram-se sobrestadas por solicitação do Fundo Nacional em razão de questionamento sobre a legalidade das demissões seguidas de recontrações, procedimento este já consagrado dentro da gestão de convênios, a destacar:
 - ▶ 1- Em 2000 o MTE de Dourados responde consulta atestando a legalidade.
 - ▶ 2- Em 2004 a FUNASA, concedente à época, recomenda (após consulta) o procedimento.
 - ▶ 3- A CONJUR emite parecer favorável em 2015 quanto a legalidade e necessidade da ocorrência destas para prestação de contas
 - ▶ 4- Em resposta a consulta solicitada pelo Fundo Nacional, o MTE de Manaus (2016) manifestou-se favorável em uma análise do fato específico; já o MTE de RR manifestou-se contrário em análise de texto legal.
 - ▶ 5- Eventual entendimento de desconformidade destas demissões significa reprovação das contas de todas as entidades conveniadas (SPDM, IMIP e MEC), tendo reflexos catastróficos à saúde indígena, gerando completa instabilidade do SASI-SUS, colocando em risco toda a população indígena, razão pela qual acreditamos em um consenso e consequente aprovação com reflexos benéficos para a MEC também na ACP/RO

4. O CUMPRIMENTO DA RESOLUÇÃO SC-E/IPB – 2014 – DOC. CXXXIV.

Transcrevemos a seguir a Resolução do **SC-E – 2014 – DOC. CXXXIV** visando apontar os pontos que já foram cumpridos, os que estão em andamento, os que necessitam de ação junto à outra mantenedora, Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, e para solicitar da **CE-SC/IPB-2023** esclarecimentos em alguns pontos.

SC-E – 014 – DOC. CXXXIV – Quanto ao documento 023 - Relatório Quadrienal da Missão Caiuá - Exercício 2010/2014 - O **SC-E/2014 RESOLVE**: **1.** Tomar conhecimento; **2.** Louvar a Deus pela existência deste projeto e reconhecer a grandeza e a importância da Missão Evangélica Caiuá, dentro do amplo projeto missionário da IPB, cuja vocação, para tanto, é inquestionável; **3.** Determinar aos representantes da IPB junto à Missão Caiuá que tomem imediatamente medidas necessárias e cabíveis para a composição do Conselho Fiscal da Entidade na forma do art. 23 de seu Estatuto; **4.** Determinar aos representantes da IPB junto a Missão Caiuá que requeiram ao Conselho Fiscal a ser constituído que se inteire de imediato de todos os atos e fatos praticados pela Entidade, apresentando relatório circunstanciado, com remessa à Comissão Permanente a ser constituída; **5.** Nomear uma comissão permanente cuja composição deverá, obrigatoriamente, contar com um membro da Junta Patrimonial Econômica e Financeira da IPB e irmãos de reconhecida experiência nas áreas administrativa, jurídica e contábil, a fim de apresentar relatório contendo um minucioso levantamento de toda a situação legal, jurídica e financeira da Missão Caiuá, promovendo inclusive o levantamento pormenorizado de todos os convênios firmados pela Entidade, com o envio à CE e a RO/SC; **6.** Determinar aos representantes da IPB na Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá, que no uso de suas prerrogativas estatutárias, atuem no sentido de produzir uma redução gradativa dos convênios firmados pela Entidade; **7.** Determinar aos representantes da IPB na Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá que, dentro de suas prerrogativas estatutárias, não aprovem a assinatura de novos convênios, acordos ou instrumentos similares, sem que sejam previamente submetidos à apreciação e aprovação da comissão permanente ora constituída; **8.** Determinar aos representantes da IPB junto a Missão Caiuá, que proponham à Assembleia Geral, com máxima urgência, uma revisão do instrumento estatutário da Entidade, criando instrumentos que possam oferecer segurança jurídica para as associadas, minimizando os riscos aos seus patrimônios, através da implementação de ferramentas de controle e gestão empresariais; **9.** Determinar aos representantes da IPB junto a Missão Caiuá, que proponham à Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá, um Plano de Governança a fim de promover transparência, eficiência, boas práticas de gestão e fiscalização interna na execução dos planos de trabalho dos termos de convênio assinados pela entidade e outras medidas correlatas; **10.** Determinar que na composição dos representantes da IPB junto à Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá, seja contemplada a presença de um representante da APMT e um da JPEF. **11.** Por fim, rogar a Deus que Ele continue a sustentar e fortalecer a vida de seus servos que ali dedicam suas vidas e ministérios neste grandioso projeto missionário, cujo dono é Ele.

Quanto ao item **6** informamos que, dentro do possível temos cumprido a mesma, uma vez que dos 19 Convênios firmados até 31 de dezembro de 2018, já saímos de 09 e o CASAI DF (10), restando agora somente 09 Convênios.

Quanto ao item **8** informamos que já se encontra em vigor novos Estatutos, que já foi encaminhado à **CE-SC/2020** e o Regimento Interno está sendo elaborado, e, tão logo a Assembleia o aprove, será encaminhado para conhecimento das mantenedoras.

Quanto ao item **9** informamos que o novo Estatuto já resolveu esse problema, uma vez que a administração dos convênios foi dividida em áreas específicas e ficou decidido que, dos 04 Coordenadores, terão 02 de cada mantenedora.

5. NECESSIDADES URGENTES DA MISSÃO CAIUÁ E HOSPITAL PORTA DA ESPERANÇA.

Tentamos em linhas gerais apresentar um relatório de nossas atividades anexando ao final o relatório do Diretor Executivo e vários anexos que servirão de informações adicionais.

Como os irmãos irão notar ao longo do relatório do Diretor Executivo, há um verdadeiro milagre por parte dos recursos que chegam à Missão Caiuá.

Observando a relação da frota de veículos que a Missão possui, dá para perceber que já faz alguns anos que ela está sendo sucateada por falta de recursos para renovação. A maioria dos missionários usam seus veículos para realizar o trabalho.

Os prédios da Missão estão sem manutenção há anos. Muitas construções são antigas e de tábuas e estão se deteriorando ano após ano. Muitas vezes são as igrejas que mantêm os missionários que fazem a manutenção das residências ocupadas por eles.

O colégio necessita de uma quadra nova e de um prédio novo para abrigar os alunos. Quando chove os alunos são dispensados das aulas por causa das goteiras que existem na maioria das salas de aula. A prática de esportes e as aulas de Educação Física estão prejudicadas porque a quadra é antiga, cheia de buracos e sem a devida pintura, tabelas de basquete, rede de vôlei e traves de gol.

O hospital Porta da Esperança só não fechou suas portas porque Deus tem enviado recursos para a manutenção dele. É a generosidade de igrejas e irmãos que o mantém em pleno funcionamento.

O escritório da Missão está sendo reformado e ampliado para guarda de arquivo de documentos que foram gerados ao longo dos anos.

Com a saída dos missionários de outros países que ali trabalhavam, seja na tradução da Bíblia para o Caiuá ou mesmo no Hospital Porta da Esperança como médicos e enfermeiras, também deixaram de entrar os recursos que cobriam as despesas mensais da Missão com esses profissionais e outras despesas.

O Hospital apresenta um déficit mensal na ordem de R\$ 170.000,00 (Cento e setenta mil reais) entre Folha de pagamento, material de limpeza, medicamentos e insumos.

Temos outro problema a ser resolvido que é a forma como os missionários indígenas e outros têm sido contratados. Muitas igrejas enviam missionários para trabalharem na Missão e, depois de algum tempo deixam de enviar o sustento. Dessa forma, não resta alternativa senão contratá-los para executar trabalhos remunerados a fim de mantê-los na Missão. Alguns são contratados como motorista da Ambulância, portaria do Hospital, auxiliar de serviços gerais (manutenção) e assim tem causado um ônus trabalhista para a Missão. Hoje temos um passivo trabalhista com os missionários na ordem de R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais) e não sabemos como resolver uma vez que não temos recurso.

A IPIB tem participado dentro de suas possibilidades orçamentárias. A IPB contribuiu em 2022 com R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e a IPIB com R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), uma vez que ela não tem muitos recursos. Além desse valor na contribuição anual prevista em Estatuto, a IPB e a IPIB ainda contribuem com algumas

reformas na Missão como: manutenção no Hospital, reforma em algumas edificações, troca da cerca em frente à Missão e outras pequenas manutenções. A IPB tem participado através do empréstimo do valor da Folha de Pagamento do Hospital quando há atraso por parte da Prefeitura de Dourados nos repasses do SUS, o que acontece quase mensalmente, uma vez que existe um atraso de 03 meses nos repasses.

Ao entregar os 10 Convênios em dezembro de 2018, restou um passivo trabalhista que tem sido administrado pelo departamento de RH da Missão. Porém, temos sofrido pequenas ações que demandam pagamento imediato e cobrança posterior da União, que é a responsável pelo pagamento dos funcionários e conseqüentemente dessas ações. O recurso para pagamento dessas ações não pode ser os atuais convênios, mas tem que haver cobrança direta e a Missão não tem recursos para cobrir essas despesas.

Desta forma, solicitamos desta **CE-SC-IPB/2023** o que segue:

1. Que estabeleça um tratamento diferenciado para a Missão Caiuá, uma vez que ela é uma Autarquia compartilhada com a IPIB, e não um órgão missionário da IPB e vem atravessando um momento delicado em sua manutenção, conforme já mencionado acima.
2. Que autorize seus representantes, juntamente com o Presidente e Secretário Executivo do Supremo Concílio, a provocarem uma reunião com a IPIB a fim de resolver o déficit anual de forma satisfatória para ambas as mantenedoras. Para manter-se em atividade de forma sustentável, a Missão precisa fazer uma captação anual na ordem de R\$ 2.040.000,00 (dois milhões e quarenta mil reais), considerando somente o déficit do Hospital Porta da Esperança, que atende 14.000 indígenas na região de Dourados e a verba do SUS é insuficiente.
3. Quanto ao passivo trabalhista dos missionários e dos Convênios, que o mesmo tratamento sugerido no item 2 seja aplicado aqui.
4. Indique um presbítero para compor o quadro de suplentes da Missão, uma vez que o **SC-IPB-2022** indicou somente 3 suplentes, sendo todos pastores, e o Estatuto prevê 4 suplentes sendo pelo menos um presbítero.

Assina pelos demais representantes, Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento, Rev. Ildemar Berbet, Presb. Flávio Arantes Pereira,

Rev. Geraldo da Silveira Filho
Presidente da Assembleia da Missão Caiuá

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

MISSÃO EVANGELICA CAIUA

ANO – 2022

“Na verdade, os campos estão brancos – brancos em razão da grande necessidade que o povo tem do Evangelho, brancos em razão da prontidão de muitos para ouvir as alegres novas. Mas, ao assumir esses árduos e solenes deveres, quão fraco me sinto! Quão inteiramente incapaz de realizar a vasta obra que tenho pela frente! Quanto necessito da divina graça e sabedoria para discernir o que de melhor deve ser feito; sabedoria para conhecer como me conduzir diante de meus irmãos, de modo que não produza atritos; sabedoria para saber como ganhar homens para Cristo! Oh! Como anseio ser um pescador de almas! Esta noite eu me consagrarei, de novo, como uma oferta a Deus! Que ele possa usar-me para realizar a sua vontade, na Salvação de pecadores!” Samuel Rhea Gammon.



1. Rumo ao Centenário

Fundada em 1928, sob a liderança do consagrado missionário americano, Rev. Albert Sidney Maxwell, teve sua organização no templo da Igreja Metodista de São Paulo, tendo como associadas as Igrejas Presbiterianas Independente do Brasil e Igreja Presbiteriana do Brasil, Metodista, e a Missão Presbiteriana da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos.

A Entidade chamada de Associação de Catequese dos Índios, posteriormente Missão Evangélica Caiuá, pretendia em sua concepção inicial, alcançar todos os povos indígenas de nosso país com uma assistência integral, que além das Boas Novas do Evangelho, levasse também no bojo o atendimento integral a uma população carente de profunda assistência social, fundamentada nas palavras do profeta Isaías: “Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltas as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos, e despedaces todo jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante? Então romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda”. Is. 58.6-8.



Assim é definida a finalidade da Missão Caiuá, em seu estatuto art. 4 “A Missão Caiuá, tem como finalidade, prestar assistência espiritual e social com abrangências nas áreas: da saúde, educação cultura e ciência ao indígena em todo território nacional, em caráter permanente, sem qualquer discriminação de etnia ou credo religioso”.

Após uma viagem pioneira de reconhecimento o Rev. Maxwell, saindo de São Paulo, conhecendo as aldeias indígenas do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Pará, teve a firme convicção que o início desse projeto deveria ser com o povo Kaiuwá, de todos, o mais carente em função de sua organização social, e do completo desconhecimento da mensagem salvadora de Cristo Jesus.

O Projeto ganhou forma, e em 1928, começa suas atividades junto a pequena Vila de Dourados, e a aldeia indígena do povo Kaiwá. Conforme planejado a primeira equipe foi assim formada:

Alberto S Maxwell – Pastor

Nelson de Araújo – Médico

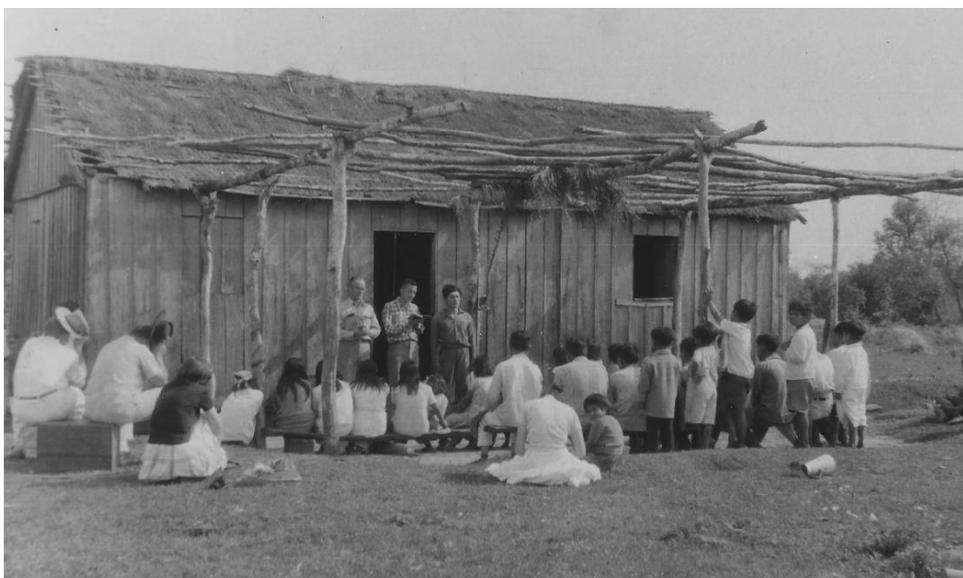
João José da Silva – Agrônomo

Eston Marques – Professor e Dentista

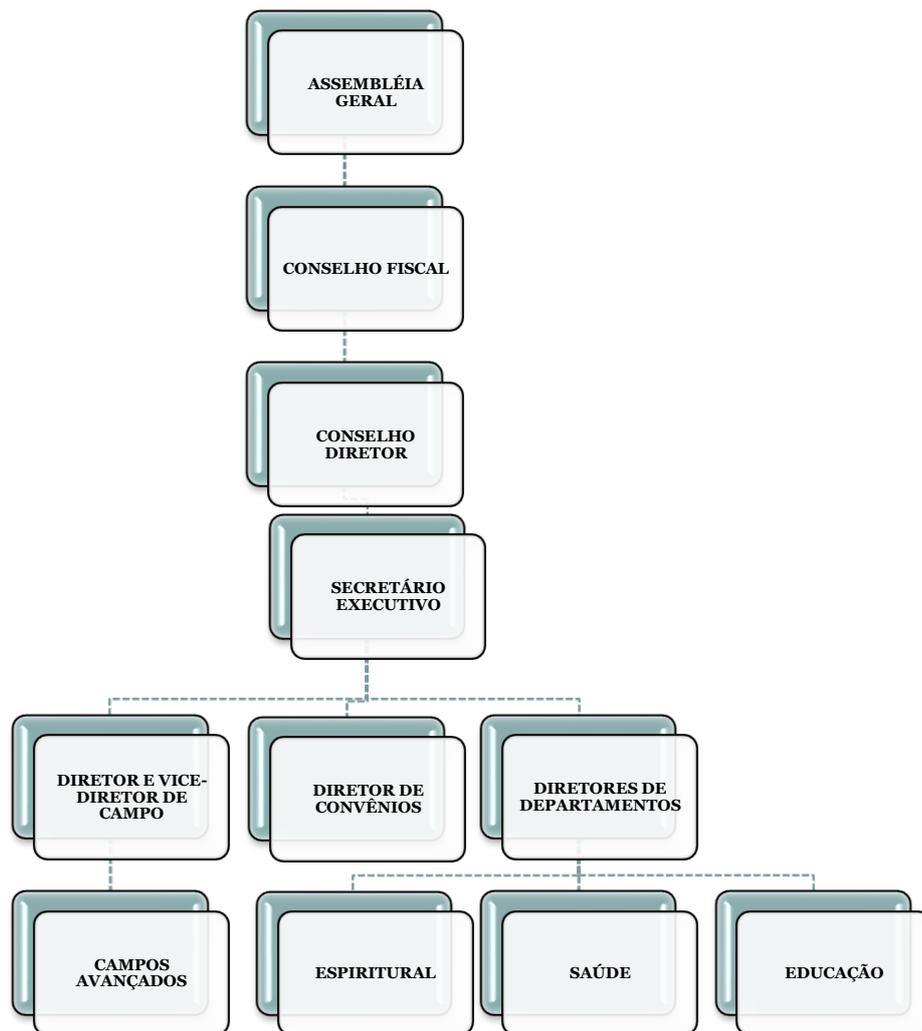


Ao cavar um poço para ter água na residência, o pastor Maxwell, contraiu uma séria enfermidade pulmonar, e retorna aos Estados Unidos em 1941, vindo a falecer em 1947. Curto ministério, mas ricamente abençoado pelo Senhor, ao plantar em base sólida as estruturas da Missão Caiuá, que desde então tem envidado esforços para estar “A Serviço do Índio para a Glória de Deus”.

No limiar da marca de um século de atividades, entre acertos e erros, torna-se imperativo olhar para os grandes desafios que ainda precisam serem feitos, face ao clamor de um povo que ainda sofre preso aos rudimentos de um mundo tenebroso e mau. A chama que brilhava na vida dos pioneiros desse Trabalho, e a tenacidade para cumprir a “missão” que a eles foi confiada, deve ser uma fonte de inspiração para a continuidade das atividades da Missão Caiuá, e na vida de cada missionário, chamado e aceito para esta grande missão.



2. Organograma



3. Organização

Assembleia:

- Presidente – Rev Geraldo Silveira Filho
 Vice-Presidente – Presb. Roney Pessoa
 Secretário - Rev Sergio Paulo Martins Nascimento
 Tesoureiro – Presb. Carlos Bonamigo

Membros:

- Presb. Flávio Pereira
 Rev. Ildemar Berbet
 Presb. Janio Sanches
 Presb. Rezembrinsk Martins
 Rev. Paulo Cesar Souza
 Rev. Jonas Furtado do Nascimento



Conselho Diretor

- Presidente – Rev Geraldo Silveira Filho
 Vice-Presidente – Presb. Roney Pessoa
 Secretário - Rev Sergio Paulo Martins Nascimento
 Tesoureiro – Presb. Carlos Bonamigo

**Conselho Fiscal**

- Rev Simei Ratier Mariano
 Rev Moacir Enos Rosa
 Presb. Sonia Regina Machado Santos
 Presb. Arnaldo dos Santos Vieira

Diretores

- Rev. Bejjamin Benedito Bernardes(IPB) Secretário Executivo
 Rev. Sergio Rivero Gomes.....(IPIB) Diretor de Campo

**Departamentos**

Espiritual: Rev. Bejjamin Benedito Bernardes

Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes: Rev. Sergio Rivero Gomes.

Educacional – *Escola Francisco Meireles*

Diretor: Rev. Cícero Joaquim Gripp (IPB)

Diretora Adjunta: Profª. Nilva da Silva





Coordenadoras:

Prof. Eunice Aedo Gerônimo

Prof. Maristela Martins Machado

Prof. Vanessa Soares Silva Paulo

Prof. Linda Morales

Escola Mitã Rory

Diretora: Profª Sebastriana de Souza (IPB)

Diretor Adjunto: Prof. Jânio Sanches

Coordenadoras:

Prof. Iracema Peixoto Ratier

Prof. Sonia Aquino

Prof. Ester Valério

Prof. Silvana Gonçalves Nicolodi



Saúde – Hospital e Maternidade Indígena “Porta da Esperança”

Dir.Clínico..... Dr. Mateus Costa Brasil

Dir. Administrativo..... Rosangela Maria de Andrade Santos

Líderes dos Campos Avançados

Miss. Emerson Moraes de Almeida.....Campo de Caarapó

Miss. Sergio F. Gonsiorkiewicz (IPB)Campo de Amambaí

Rev.Jorge Henrique da Silva (IPB).....Campo de Taquapiry

Miss. João Antonio da Silva (IPIB).....Campo de Sassoró

Presb. Marcos Martinez (IPINB).....Campo de Porto Lindo

Miss. Valdomiro Anastacio (IPINB).....Campo de Gwassuty



4. Etnias no Estado

ETNIA	POPULAÇÃO
Guarani Kaiwa e Nhandeva	47.092
Terena	24.154
Kadiweu	1.365
Guató	185
Atikum	26
Kinikinawa	94
Ofaies	61
TOTAL	73.181

Obs.: censo de 2010.

5. Aldeias

No demonstrativo abaixo temos a relação de aldeias onde a Igreja Indígena e a Missão Caiuá tem atividades:

MUNICIPIOS	ALDEIAS	TOTAL
DOURADOS	Bororó	7.369
	Jagwapiru	8.428
	Panambizinho	428
	Passo Piraju	165
CAARAPÓ	Caarapó	4.792
	Gwira-Roka	107
AMAMBAI	Amambaí	7.922
	Jagwari	395
	Limão verde	1.964

ARAL MOREIRA	Gwassuty	720
MARACAJU	Sucuru'y	362
CORONEL SAPUCAIA	Taquapiry	3241
LAGUNA CARAPÃ	Gwaimbe	426
	Rancho Jacaré	485
JUTI	Jarara	312
	Taquara	267
TACURÚ	Sassoró	2.282
PONTA PORÃ	Kokwe'i	153
	Lima Campo	473
JAPORÃ	Porto Lindo	3.922
ANTONIO JOÃO	Campestre	575
	Cerro Marangatu	305
Total de Municípios - 12	T. Aldeia – 22	45.093

Distribuição de Campos - 2023

Ord	CONGREGAÇÃO	ATOS PASTORAIS	EQUIPE
1	1ª Congregação	Rev Simei	Presb. Ezau, François e Milena
2	2ª Congregação	Rev Cícero	Presb. Rosimar, Luzia
3	Congregação Peniel	Rev Cristiano	Remisio, Dilma, Jefferson, Juliana e Sirleia
4	Nhandejara Rape	Rev Cristiano	Presb. Rubens e Vania
5	Congregação Angelo	Rev Silas	Arlindo, Regina, Janio, Simone
6	Congregação Bororo	Rev Cristiano	Seuli, Lourdes e Marilyn
7	Congregação Lacuy	Rev Alziro	Rev Alziro, Glaudistone, Dorival
8	Congregação Farinha Seca	Rev Silas	Enoque, Gracinha e Gilson
9	Congregação Maranata	Rev Alziro	Presb. Wilson, Tania e Regina
10	Congregação Monte Sião	Rev Silas	Eudes, Dona Elizane
11	Congregação Betel	Rev Cristiano	Adair, Ezaú, François, Severino, Ester, Instituto
12	Congregação Narciso	Rev Jonas	Presb. Reginaldo, Rosicléia, Cenira
13	Congregação Posto Velho	Rev Bejjamim	Presb. Rezembrink, Margarida, Severino, Ester, Instituto
14	Aldeia Panambizinho	Rev Xisto Sanches	Rev Xisto, Presb. Jorge
15	Aldeia Sucury	Rev Sergio Rivero, Rev Jonas	Quieldo e Patrícia
16	Aldeia Campestre	Rev Jonas, Rev Sergio Rivero	Sebastião e Dona Cenira
17	Aldeia Cerro Marangatu	Rev Jonas, Rev Sergio Rivero	Sebastião e Conselho
18	Aldeia Lima Campo	Rev Silas Paulo do Monte	Silvano, Severino, Ester, Simone e Instituto
19	Aldeia Gwira Roka	Rev Alziro Souza Silva	Dorival, Rev Alziro, Glaudistone
20	Aldeia Taquara	Rev Alziro Souza Silva	Dorival, Rev Alziro, Glaudistone
21	Aldeia Jarará	Rev Jonas, Rev Sergio Rivero	Emerson e Rev Jonas, Rev Sergio Rivero, Elizane
22	Aldeia Rancho Jacaré	Rev Sergio Rivero, Rev Jonas	Emerson e Rev Jonas, Rev Sergio Rivero
23	Aldeia Pirakwa	Rev Sergio Rivero, Rev Jonas	Sebastião, Rezembrink
24	Caarapó	Rev Sergio Rivero, Rev Jonas	Emerson
25	Amambai	Rev Sergio Francisco, Rev Jonas	Rev Jonas
26	1ª Congregação (Amambai)	Rev Sergio Francisco, Rev Jonas	Rev Jonas
27	2ª Congregação (Amambai)	Rev Sergio Francisco, Rev Jonas	Rev Jonas
28	Aldeia Jagwary	Rev Sergio Francisco	Conselho
29	Aldeia Limão Verde	Rev Sergio Francisco	Conselho
30	Aldeia Gwaimbé	Rev Sergio Francisco	Conselho
31	Aldeia Taquapiry	Rev Jorge Henrique	Conselho
32	Aldeia Taquapiry - Cong	Rev Jorge Henrique	Conselho
33	Gwassuty	Rev Jorge Henrique	Valdomiro e Deolina
34	Sassoró	Rev Sergio Rivero, Rev Jonas	João, Andressa e João Terena
35	Sassoró – Congregação	Rev Sergio Rivero, Rev Jonas	João, Andressa e João Terena
36	Aldeia Jagwapiyé	Rev Sergio Rivero	João, Andressa e João Terena
37	Porto Lindo	Rev Sergio Rivero	Marcos, Osmaura e Neri Rocha
38	Porto Lindo - Congregação	Rev Sergio Rivero	Marcos, Osmaura e Neri Rocha



Nhandejary Rape



Betel



Bororó



Farinha Seca



Amambai



Taquapiry

5.1. Campos com Missionários Indígenas residentes

MUNICÍPIO	ALDEIA	MISSIONÁRIO
Antônio João	Campreste, Cerro Marangatu e Primavera	01
Dourados	Panambi	01
	Bororo	04
	Jaguapiru	04
Aral Moreira	Guassuty	01
Ponta Porã	Lima Campo	01
Laguna Carapã	Rancho Jacaré	01
Iguatemi	Sassoró	02
Maracajú	Sucuru'y	01
Japorã	Porto Lindo	01

5.2. Aldeias sem missionários residentes

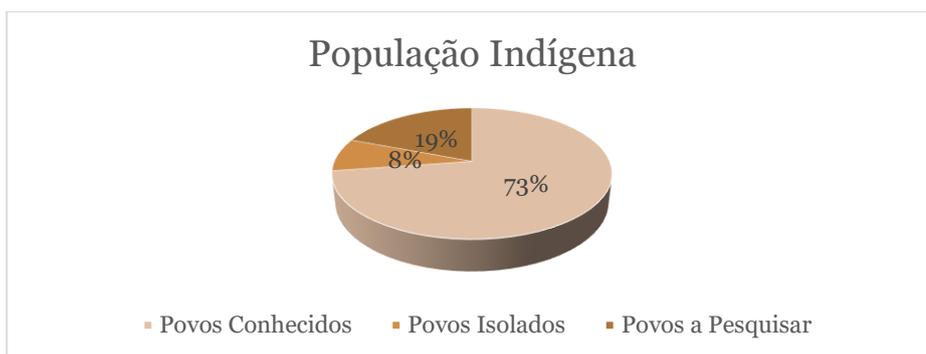
MUNICIPIOS	ALDEIAS
CAARAPÓ	Gwira Roka
ANTONIO JOÃO	Cerro Marangatu
	Primavera
JUTI	Takwara
	Jarará
DOURADOS	Passo Piraju
AMAMBAI	Jagwary
	Limão Verde
	Gwaimbé



6. Realidade Indígena

Para se ter uma visão da realidade indígena no Brasil, tomo por base um excelente trabalho realizado pelo DAI/AMTB em 2018, destacando a realidade dos povos indígenas no contexto da evangelização:

- a. O primeiro gráfico nos mostra a população indígena em nosso país, sendo apontado os distintos grupos:



- b. O segundo torna claro diante da igreja o tamanho do desafio que se tem pela frente, e o peso da grande responsabilidade sobre ela:



c. Traduções da Bíblia

A descida do Espírito Santos, no dia de Pentecostes, narrada em Atos 2, demonstra a grande necessidade de se apresentar o Evangelho na língua do povo que se deseja alcançar. Nesse episódio da descida do Espírito Santo essa premissa é claramente evidenciada.

“Quando, pois, se ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua. Estavam todos atônitos... E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? At. 2.6-8



7. Departamento Espiritual

É a área central das atividades realizadas pela Missão Caiuá, tendo com apêndices, a saúde, educação e social, procurando alcançar o povo indígena com as boas novas de Salvação.

Esse setor é formado por seis igrejas indígenas e trinta e duas congregações espalhadas em vinte aldeias no centro sul de Mato Grosso do Sul.

a. Igreja Indígena de Dourados

Essa igreja é formada por congregações nas aldeias de Dourados, Campestre, Lima Campo, Panamby, Kokwe'y, Guira Roka, Sucuru'y, Taqwara, Pirakwa e Porto Kambira, sendo treze congregações na aldeia de Dourados e nas demais aldeias, uma em cada aldeia totalizando vinte e duas congregações em dez aldeias.



b. Igreja Indígena de Caarapó

Localizada na sede da Missão, no município de mesmo nome, é formada por congregações nas aldeias de Tey'kwe (Caarapó), Rancho Jacaré e Jarará, sendo duas em Tey'kwe, e uma nas demais.

c. Igreja Indígena de Amambai

Tem a sua sede no Campo de Amambai, é formada por congregações nas aldeias de Amambai, Limão Verde, Jaguari e Gwaimbé, sendo três na aldeia de Amambai, e uma nas demais totalizando seis congregações em quatro aldeias na região.



d. Igreja Indígena de Taqwapiry

Localizada no município de Coronel Sapucaia, cidade na fronteira com Paraguai, formada por duas congregações na aldeia de Taquapiry, e outra na aldeia de Gwassuty.



e. Igreja Indígena de Sassoró

Localizada no município de Tacuru, é formada por duas congregações, na aldeia e na Missão, e plantando uma nova igreja na aldeia de Jagwapiaré.

f. Igreja Indígena de Porto Lindo

Localizado no município de Japorã, cidade na fronteira com o Paraguai. A igreja ali é formada por duas congregações da aldeia de Porto Lindo, com etnia predominantemente do povo guarani.



7.1. Estatística da Igreja Indígena

a. Membros Comungantes	611
b. Não Comungantes	215
	<hr/>
	826





c. Batismo em 2.022

- Infantil	33
- Batismo e Profissão de fé	47
- Profissão de fé	<u>26</u>
	106

d. Escola Dominical

- Crianças	254
- Adolescentes	134
- Jovens	72
- Adultos	<u>185</u>
	675



e. Oficiais

- Presbíteros	24
- Diáconos	12
- Pastores	<u>10</u>
	46

8. Instituto Bíblico

Fundado em 1.980, visando a formação da liderança da Igreja Indígena, aspecto necessário e fundamental para a plantação, edificação e crescimento da mesma dentro das aldeias da região.

O curso bíblico é oferecido de modo presencial, com duração de três anos, destinado a formação de missionários indígenas que atuarão na plantação de novas igrejas dentro das aldeias, e na liderança das mesmas.

MISSÃO EVANGÉLICA CAIUA
INSTITUTO BÍBLICO REV. FELIPE LANDES
 GRADE CURRICULAR
 2º ANO

1º BIMESTRE
GEOGRAFIA BÍBLICA PRÁTICA DE PREGAÇÃO I HISTÓRIA DA IGREJA I(Primeiros Séc.) PORTUGUÊS V EDUCAÇÃO CRISTÃ IV
VIOLÃO II DIDÁTICA I EXEGESE (N.T. - EVANGELHOS I) ATOS DOS APOSTOLOS
TS III - CRISTOLOGIA I

2º BIMESTRE
I CORÍNTIOS PRÁTICA DE PREGAÇÃO II HISTÓRIA DA IGREJA II(Primeiros Séc.) PORTUGUÊS VI EXEGESE(N.T. - EVANGELHOS II) EDUCAÇÃO TEOLÓGICA(Confissão de Fé)
DIDÁTICA II GALATAS TS III - CRISTOLOGIA II
BIBLIOTECA

3º BIMESTRE
II CORÍNTIOS I HISTÓRIA DA IGREJA III(Brasil) TS IV - SOTERIOLOGIA I PORTUGUÊS VII VIOLÃO III
CONSTITUIÇÃO DA IGREJA I PRÁTICA DE PREGAÇÃO III EFÉSIOS EXEGESE(N.T. - ROMANOS II)
TS - TEOLOGIA SISTEMÁTICA

4º BIMESTRE
FILIPENSES EXEGESE(N.T. - ROMANOS I) HISTÓRIA DA IGREJA IV(pentecostalismo) PORTUGUÊS VIII TS IV - SOTERIOLOGIA II VIOLÃO IV
PRÁTICA DE PREGAÇÃO IV SEITAS E RELIGIÕES II CORÍNTIOS II BIBLIOTECA
TS - TEOLOGIA SISTEMÁTICA



9. Departamento de Educação

Um outro grande desafio que os primeiros missionários encontraram ao chegar na região foi o analfabetismo, a língua Kaiwá era apenas falada, tornando a comunicação quase impossível, visto não ter nada escrito na língua.

Formando a primeira equipe de trabalho veio também um professor com o objetivo de sanar mais essa dificuldade na comunicação das Boas Novas da Salvação em Cristo Jesus. Através da parceria com o Sínodo do Rio de Janeiro, foi enviada uma professora para auxiliar nessa tarefa. Seu primeiro

ato foi ir para o Paraguai, país vizinho para aprender o Guarani, escrito e falado. Retorna para os trabalhos na Missão, elaborando uma cartilha, como primeiro instrumento, para o enfrentamento do problema. Mais tarde, cria-se uma sala na aldeia para início da alfabetização, sendo o primeiro contato da população indígena com sua língua escrita. Só após esse processo tendo alguns índios que aprenderam a língua escrita, é que se decide ter o começo da tradução da Bíblia para o idioma Kaiwá. Desde então a Missão, vem investindo na educação do povo indígena, fundando escolas e fazendo parcerias com o poder público para a manutenção deles.

9.1. - Dados Estatísticos das Escolas

12.1.1- Nome da Escola: Escola Municipal Mbo'erooy Arandu

Município: Taquapyri n° Diretor: 02 N° de coordenador(a): 01 N° de Professores: 09
N° Secretário: 01

Ano/Turma/Ensino Médio	Matr	Matr.	Total	Transferidos		Total p/ índice		Desistentes		Aprovados		Reprovados		Matr.
	Inicial	Acres	Matr.	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Final
1º Ano	30		30	0	0,00	30	100,00			29	96,67	1	3,33	30
2º Ano	28		28	4	14,29	24	85,71			20	83,33	4	16,67	24
3º Ano	22		22	2	9,09	20	90,91			18	90,00	2	10,00	20
Total	80	0	80	6	7,50	74	92,50	0	0	67	90,54	7	30	74

12.1.2 - Nome da escola: Extensão Dr. Nelson de Araujo

Município: Japorã Diretor: Tito Cáceres Moreira Diretor adjunto(a): Cirlene Martinez
Coordenadores Pedagógicos: 1. Osmaura A. S. Martinez 2. Cleber Goncalves 3. Eliezer Martins Rodrigues
Secretário(a) Jeferson Martins
Zelador (Inspetor de pátio): Matutino: Reginaldo Samaniego

Ano/Turma	Matr	Matr.	Total	Transferidos		Total p/ índice		Desistentes		Aprovados		Reprovados		Matr. Final
	Inicial	Acres	Matr.	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Jardim	27		27			27	100,00	1	3,70	26	96,30		0	27
Pré- I	71		71	3		68	95,77	2	2,94	68	100,00		0	70
Pré- II	50		50	1		49	98,00	1	2,04	48	97,96		0	49
Pré	150		150	4		146	97,33	4	2,74	142	97,26		0	146
1º Ano	69		69	4		65	94,20	2	3,08	63	96,92		0	65
Total	367	0	367	12	0	355	96,73	10	2,82	347	97,75	0	0	357

12.1.3 - Nome da Escola: Escola Municipal Mitã Rory

Município: Amambaí Diretor(a): Sebastiana Silva Souza Diretor Adjunto: Jânio Sanches
Secretário: Alderi Pinheiro de Souza
N° de coordenador(a): 05 N° de Professores: 46 N° Prof de apoio: 10 N° de zelador: 05
N° de merendeira: 04 Inspetor de alunos: 01

Ano/Turma	Matr	Matr.	Total	Transferidos		Total p/ índice		Desistentes		Aprovados		Reprovados		Matr. Final
	Inicial	Acres	Matr.	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Maternal II	44		44	1	2,27	43	97,73	2	4,65	41	95,35		0,00	43
Pré- I	80		80	9	11,25	71	88,75	1	1,41	70	98,59		0,00	71

Pré- II	99		99	6	6,06	93	93,94	3	3,23	90	96,77		0,00	93
1º Ano	136		136	5	3,68	131	96,32	0	0,00	123	93,89	8	6,11	131
2º Ano	185		185	8	4,32	177	95,68	2	1,13	122	68,93	53	29,94	177
3º Ano	143		143	6	4,20	137	95,80	3	2,19	91	66,42	43	31,39	137
4º Ano	130		130	5	3,85	125	96,15	5	4,00	73	58,40	47	37,60	125
5º Ano	158		158	7	4,43	151	95,57	3	1,99	128	84,77	20	13,25	151
Total	975		975	47	4,82	928	95,18	19	2,05	738	79,53	171	18,43	928



12.1.4 - Nome da Escola: Escola Municipal Francisco Meireles

Município: Dourados Diretor(a): Cícero Joaquim Gripp Diretor Adjunto: Nilva Silva Soares

Secretario: Diego Oliveira de Carvalho Duarte Escrituraria: Renata Silva de Souza

Nº de coordenador(a): 04 Nº de Professores: 51 Nº Prof de apoio: 05 Nº Prof.

Interprete/Libras: 03

Nº de Monitor: 01 nº Servente: 10 nº Vigia: 03 nº Zelador: 02 Nº de merendeira/Auxiliar: 03

Inspetor de alunos: 01

Ano/Turma	Matr	Matr.	Total	Transferidos		Total p/ índice		Desistentes		Aprovados		Reprovados		Matr. Final
	Inicial	Acres	Matr.	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
1º Ano	74	1	75		0,00	75	100,00	4	5,33	57	76,00	14	18,67	75
2º Ano	89	2	91	4	4,40	87	95,60	7	8,05	67	77,01	13	14,94	87
3º Ano	76	1	77	2	2,60	75	97,40	4	5,33	54	72,00	17	22,67	75
4º Ano	91	3	94	2	2,13	92	97,87	2	2,17	74	80,43	16	17,39	92
5º Ano	97	6	103	2	1,94	101	98,06	4	3,96	83	82,18	14	13,86	101
6º Ano	109	0	109	3	2,75	106	97,25	1	0,94	75	70,75	30	28,30	106
7º Ano	73	0	73	0	0,00	73	100,00	10	13,70	55	75,34	8	10,96	73
8º Ano	85	2	87	5	5,75	82	94,25	13	15,85	46	56,10	23	28,05	82
9º Ano	71	3	74	3	4,05	71	95,95	14	19,72	52	73,24	5	7,04	71
Total Geral	765	18	783	21	2,68	762	97,32	59	7,74	563	73,88	140	18,37	762

12.2 - Matrículas nas Escolas da Missão Evangélica Caiuá

Ano/Turma	Matr	Matr.	Total	Transferidos		Total p/ índice		Desistentes		Aprovados		Reprovados		Matr. Final
	Inicial	Acres	Matr.	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Maternal II	44	0	44	1	2,27	43	97,73	2	4,65	41	95,35	0	0,00	43
Jardim	27	0	27	0	0,00	27	100,00	1	3,70	26	96,30	0	0,00	27

Pré- I	151	0	151	12	7,95	139	92,05	3	2,16	138	99,28	0	0,00	141
Pré- II	149	0	149	7	4,70	142	95,30	4	2,82	138	97,18	0	0,00	142
Pré	150	0	150	4	2,67	146	97,33	4	2,74	142	97,26	0	0,00	146
1º Ano	279	1	280	9	3,21	271	96,79	6	2,21	243	89,67	22	8,12	271
2º Ano	274	2	276	12	4,35	264	95,65	9	3,41	189	71,59	66	25,00	264
3º Ano	219	1	220	8	3,64	212	96,36	7	3,30	145	68,40	60	28,30	212
4º Ano	221	3	224	7	3,13	217	96,88	7	3,23	147	67,74	63	29,03	217
5º Ano	255	6	261	9	3,45	252	96,55	7	2,78	211	83,73	34	13,49	252
6º Ano	109	0	109	3	2,75	106	97,25	1	0,94	75	70,75	30	28,30	106
7º Ano	73	0	73	0	0,00	73	100,00	10	13,70	55	75,34	8	10,96	73
8º Ano	85	2	87	5	5,75	82	94,25	13	15,85	46	56,10	23	28,05	82
9º Ano	71	3	74	3	4,05	71	95,95	14	19,72	52	73,24	5	7,04	71
Total Ens. Fundamental	2.107	18	2.125	80	3,76	2.045	96,24	88	4,30	1.648	80,59	311	15,21	2.047
1º Ano	30	0	30	0	0,00	30	100,00	0	0,00	29	96,67	1	3,33	30
2º Ano	28	0	28	4	14,29	24	85,71	0	0,00	20	83,33	4	16,67	24
3º Ano	22	0	22	2	9,09	20	90,91	0	0,00	18	90,00	2	10,00	20
Total Ensino Médico	80	0	80	6	7,50	74	92,50	0	0,00	67	90,54	7	9,46	74
Total Geral	2.187	18	2.205	86	3,90	2.119	96,10	88	4,15	1.715	80,93	318	15,01	2.121



11- DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança

Quando da fundação da Missão Caiuá, o Rev Albert Maxwell, constatou que a população indígena da região estava sendo dizimada por várias enfermidades, destacando a fome (nos prontuários da época, o diagnóstico, do médico era a síndrome do “paiol vazio”), e também a febre amarela e tuberculose. Então, junto a equipe fundadora veio o missionário médico Dr. Nelson de Araújo, que

assumindo esse departamento, logo foi construindo um ambulatório para fazer frente a essa grande calamidade, com pouca assistência dos órgãos governamentais.



Assim nascia o embrião do futuro Hospital Porta da Esperança, que tem sido ao longo dos anos, um instrumento de referência para a saúde indígena, e de acolhimento dos pacientes vindos das aldeias da região. Somos credenciados pelo SUS, colocando à disposição da população (60) leitos para internações, ambulatório com atendimento vinte e quatro horas, e laboratório. Infelizmente os recursos públicos cobrem pouco mais da metade de nossos gastos, sendo a complementação feita por doações de pessoas e igrejas que tem investido no trabalho missionário. Esse ano a IPB Belvedere de Belo Horizonte, equipou uma sala de emergência, e um completo laboratório para a realização de exames “in loco”. Também um centro para internações de crianças com necessidades especiais, acolhendo especialmente aquelas que não tem família estruturada, ou sem residências adequadas. Também mantemos convênios para residências médicas e estágios para enfermagem, farmácia, laboratório com as seguintes instituições: Universidade Federal de Dourados, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Escola Vital Brasil.

11.1 - DADOS ESTATÍSTICOS.

11.1.2 - Indicadores do Desempenho Hospitalar (Apresentado ao SUS)

DISCRIMINAÇÃO	2020	2021	2022
Movimento Geral de Internações	584	669	985
Movimento Geral de Pacientes Dia	3.826	3.940	5.544
Total Óbitos	5	5	10
Partos	0	1	0
Nascidos Vivos Femininos	0	0	0
Nascidos Vivos Masculinos	0	0	0
Refeições Servidas	11.478	11.820	16.632
Roupas Lavadas em Kg (Estimativa)	5.739	5.910	8.316



11.1.3 – Movimento Ambulatorial

MOVIMENTO AMBULATORIAL - SUS						
	2020		2021		2022	
0201 Coleta de material	-	-	2	0,00	-	-
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	1.720	5.788,75	1.725	5.894,83	7.638	28.824,41
0204 Diagnóstico por radiologia	291	2.364,11	130	987,38	440	3.355,70
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	452	11.887,15	144	3.649,80	781	21.223,95
0211 Métodos diagnósticos em especialidades					22	113,30
0214 Diagnóstico por teste rápido	501	-	593	0,00	157	0,00
0301 Consultas / Atendimentos						
030106 Consulta/Atendimento às urgências	9.802	107.822,00	6.881	75.760,09	17.883	196.778,62
030110 Atendimentos de enfermagem	11.562	3.605,49	10.800	3.486,42	24.891	8.029,98
0401 Pequenas cirurgias	129	2976,32	115	2.663,40	34	776,12
Total	24.457	134.443,82	20.390	92.441,92	51.846	259.102,08
Atendimento Gratuito						
Gratuidade	2.427	13.341,58	1.225	5.553,77	2.278	11.384,38
Total – SUS + Gratuidade	26.884	147.785,40	21.165	97.995,69	54.124	270.486,46

*Fonte: Tabwin

11.1.4 – Movimento Internação Faturadas

MOVIMENTO INTERNAÇÃO						
	2020		2021		2022	
02 Obstétrico	2	347,92	5	960,56	-	-
03 Clínico	341	112.177,00	377	175.750,52	495	178.319,99
06 Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	5	2.295,96	7	6.600,69	7	5.639,30
07 Pediátricos	221	90.457,80	280	115.364,49	483	214.216,64
Total	569	205.278,68	669	298.676,26	985	400.672,40

*Fonte: Tabwin



11.1.5 – Detalhamento do Serviço de internações

Ano 2020	Qtde	Valor Total	Valor Sev. Hospital	Valor Serv. Profissional	Óbitos	Permanência
02-Obstétricos	2	347,92	289,91	58,01	-	11
03-Clínico	341	112.177,00	96.555,16	15.621,84	-	1.738
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	5	2.295,96	1.715,90	580,06	5	62
07-Pediátricos	221	90.457,80	77.281,48	13.176,32	-	1.698
Total	569	205.278,68	175.842,45	29.436,23	5	3.508

*Fonte: Tabwin

Ano 2021	Qtde	Valor Total	Valor Sev. Hospital	Valor Serv. Profissional	Óbitos	Permanência
02-Obstétricos	5	960,56	688,8	271,76	-	17
03-Clínico	377	175.750,52	148.417,89	27.332,63	5	1.919
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	7	6.600,69	4.838,2	1.762,49	-	111
07-Pediátricos	280	115.364,49	99.096,11	16.268,38	-	1.893
Total	669	298.676,26	253.041,00	45.635,26	5	3.940

*Fonte: Tabwin

Ano 2022	Qtde	Valor Total	Valor Sev. Hospital	Valor Serv. Profissional	Óbitos	Permanência
02-Obstétricos	-	-	-	-	-	-
03-Clínico	495	178.319,99	154.173,57	24.146,42	8	2.310
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	7	7.624,89	5.639,30	1.985,59	-	108
07-Pediátricos	483	214.727,52	185.216,64	29.510,88	2	3.126
Total	985	400.672,40	345.029,51	55.642,89	10	5.544

*Fonte: Tabwin

11.2 – Custos dos Serviços Prestados

11.2.1 – Custos (Internações e Ambulatório Faturados)

Custo Total	2020		2021		2021	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
INTERNAÇÕES	569	205.278,68	669	298.676,26	985	400.672,40

AMBULATORIO	24.457	134.443,82	20.390	92.441,92	51.846	259.102,08
TOTAL	25.026	339.722,50	21.059	391.118,18	52.831	659.774,48

*Fonte: Tabwin



11.2.2 - Custo Incentivos Contratualização

INCENTIVOS	2020	2021	2022
IAE-PI (Incent. Pop. Indígena)	674.826,16	970.140,00	913.900,00
Integrarus/II	30.279,49	39.606,98	37.310,91
Cont. Hosp. Filantrópica - IAC	301.774,57	439.094,33	413.639,59
Recursos Municipais	52.800,01	396.000,00	286.000,00
Recursos Estaduais	102.057,12	185.314,27	174.571,41
Incentivo 100% SUS	163.275,83	217.822,89	200.243,94
Total	1.325.013,18	2.247.978,47	2.025.665,85

11.2.3 - Custo Incentivos Contratualização

Recursos SUS total	2020	2021	2022
Internações + Ambulatório	339.722,50	391.118,18	659.774,48
Incentivos	1.325.013,18	2.247.978,47	2.025.665,85
Total	1.664.735,68	2.639.096,65	2.685.440,33

11.2.4 - Custo Hospitalar

Recursos SUS total	2020	2021	2022
Internações + Ambulatório + Incentivos	1.664.735,68	2.639.096,65	2.685.440,33
Valor despesas Missão Caiua	2.519.219,37	4.173.850,74	4.865.650,04
Total dos Recursos cobertos pela Missão	854.483,69	1.534.754,09	2.180.209,81



11.3.1 - Metas Quantitativas de Internações realizadas

TABELA I				
QUANTITATIVO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR REALIZADA – 2.020 a 2.022				
ESPECIALIDADE->	2.020	2.021	2.022	TOTAL
OBSTETRICIA	7	3	0	10
CLÍNICA MÉDICA	417	277	654	1.348
CLÍNICA PEDIÁTRICA	240	170	543	953
TOTAL	659	450	1.197	2.306

11.3.2 - Para efeitos de comparação, abaixo as metas de internações anuais pactuadas no termo de convênio SUS:

TABELA I					
QUANTITATIVO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR REALIZADA – 2.020 a 2.022					
ESPECIALIDADE	2.020	2.021	2.022	Totais Anuais	Diferenças
OBSTETRICIA	60	60	60	180	-170
CLÍNICA MÉDICA	576	576	576	1.728	-380
CLÍNICA PEDIÁTRICA	576	576	576	1.728	-775
TOTAL	1.212	1.212	1.212	3.636	-1.325

Nos três anos seguidos, conforme tabela acima, não foram cumpridas as metas de quantidade nas internações. A exceção que deve ser considerada, refere-se ao ano de 2020, devido a pandemia de COVID-19.



11.3.3 - Metas Quantitativas Ambulatoriais realizadas

TABELA II				
QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL REALIZADO – 2.020 a 2.022				
GRUPO DE PROCEDIMENTO	2020	2021	2022	TOTAL
Diagnóstico em Laboratório Clínico	1.731	1.654	6.081	9.466
Diagnóstico por Radiologia	316	286	367	969
Diagnóstico por Ultrassonografia	819	684	1.085	2.588
Proc. Real. Médicos e Outros Nível Superior	10.418	7.204	19.640	37.262
Atendimentos de Enfermagem (Nível Médio)	13.443	11.671	26.961	52.075
Pequenas Cirurgias	157	116	70	343
TOTAL	26.884	21.615	54.124	102.703

11.3.4 - Na tabela abaixo, seguem as metas ambulatoriais pactuadas no convenio SUS, no item diferenças, é a comparação entre cumprimento ou não de cada item.

TABELA II					
QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL REALIZADO – 2.020 a 2.022					
GRUPO DE PROCEDIMENTO	2020	2021	2022	TOTAL	Diferença
Diagnóstico em Laboratório Clínico	1.200	1.200	1.200	3.600	+5.866
Diagnóstico por Radiologia	240	240	240	720	+249
Diagnóstico por Ultrassonografia	960	960	960	2.880	-292
Proc. Real. Médicos e Outros Nível Superior	15.600	15.600	15.600	46.800	-9.538
Atendimentos de Enfermagem (Nível Médio)	12.000	12.000	12.000	36.000	+5.275
Pequenas Cirurgias	180	180	180	540	-197
TOTAL	27.700	27.700	27.700	83.100	+1363

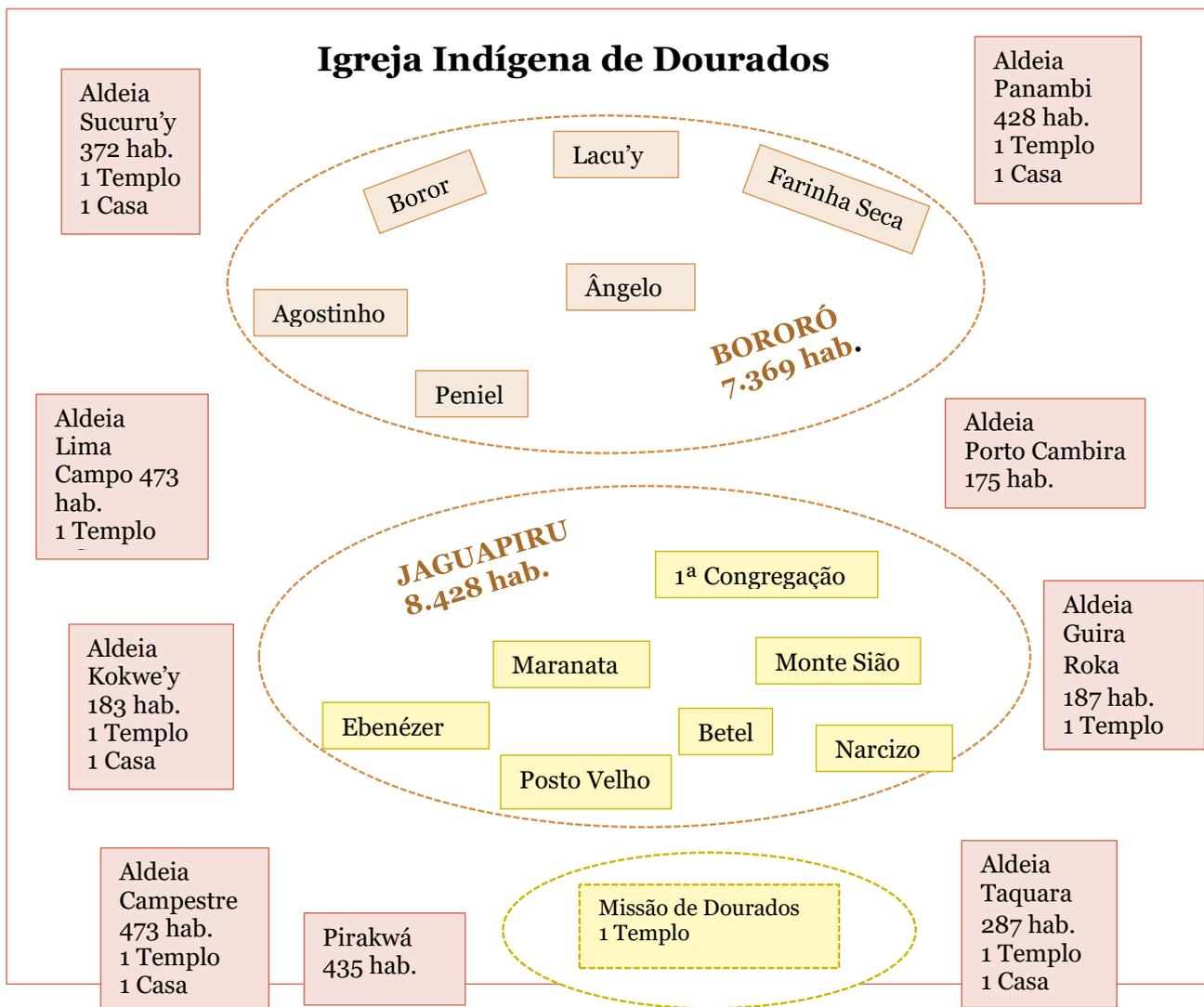


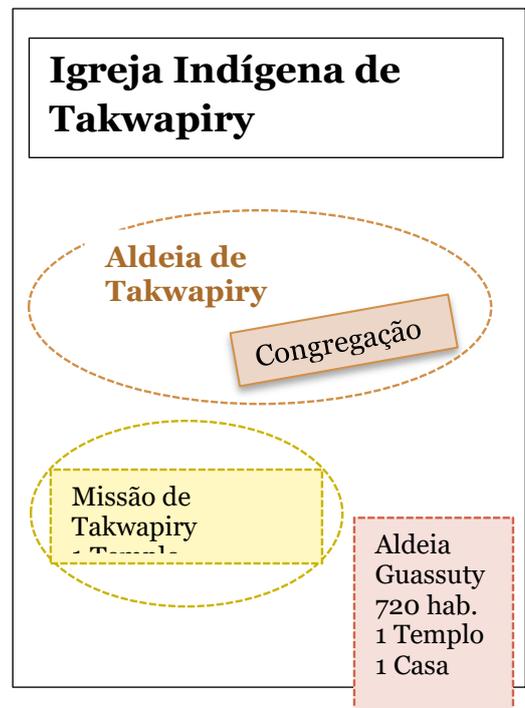
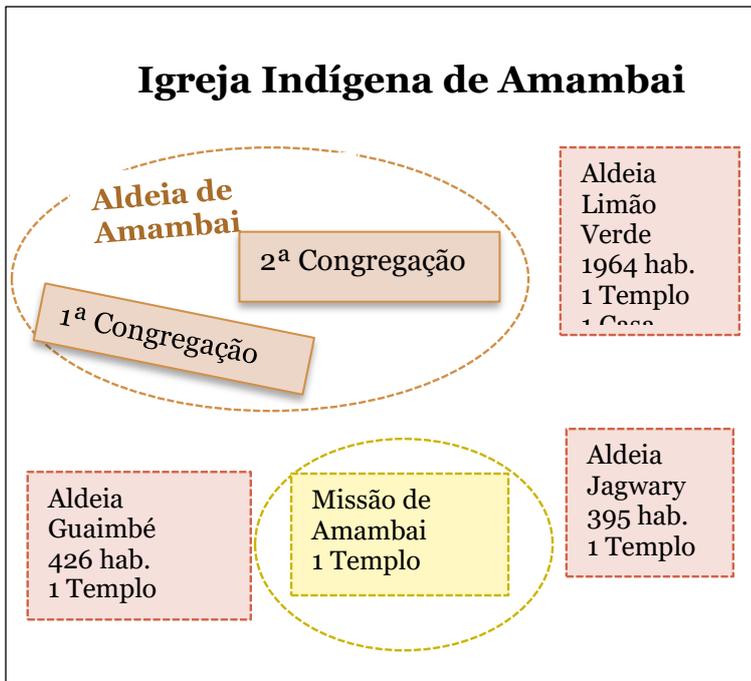
12. IGREJA INDIGENA PRESBITERIANA NO BRASIL



Após longos anos de trabalho na evangelização e atendimento aos povos indígenas, tivemos a benção de ver concretizada a organização da Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil, em um abençoado culto na sede da Missão Caiuá, com a eleição da Primeira diretoria e aprovação do estatuto. Na ocasião tivemos o grande privilégio de receber os presidentes da IPIB e IPB, e a presença de treze aldeias que se filiaram formando assim a Assembleia Geral.

12.1– Igrejas Filiadas





12.2 - Diretoria

Presidente: Presidente: Esaú Mamede

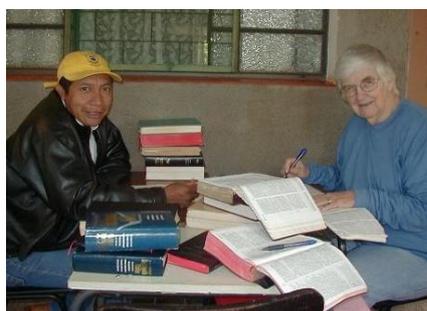
Vice-Presidente: Presb. Wilson Matos

Tesoureiro: Presb. Edmilson Vilharva Martins

Secretario: Rev Sérgio Rivero Gomes

13. Tradução da Bíblia

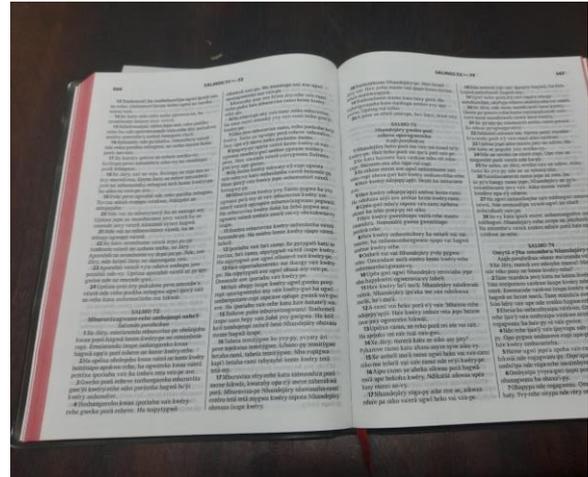
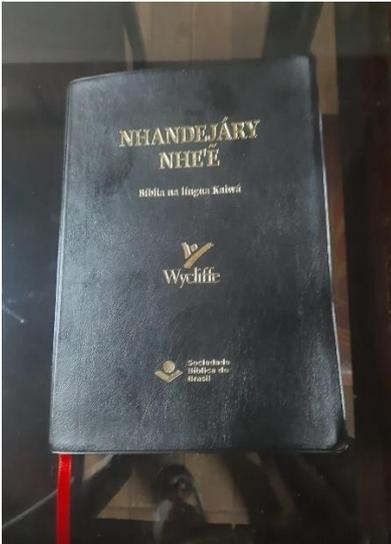
Foi por volta de 1960 que chegam a Dourados as duas missionárias da Missão Wicliffe para o início da tradução da Bíblia para o povo Kaiwá. Trabalho árduo e longo que durou mais de cinquenta anos, sendo o primeiro passo o aprendizado da língua, elaboração de uma gramática e uma cartilha na língua Kaiwá, a alfabetização daqueles que podiam ajudar na tradução, e por fim, a tradução, através do longo e exaustivo trabalho de encontrar as palavras certas para expressar com fidelidade os preciosos ensinamentos de Deus, de tal maneira que pudessem ser perfeitamente entendidos e assimilados pelo povo Kaiwá.



John and Audrey Taylor



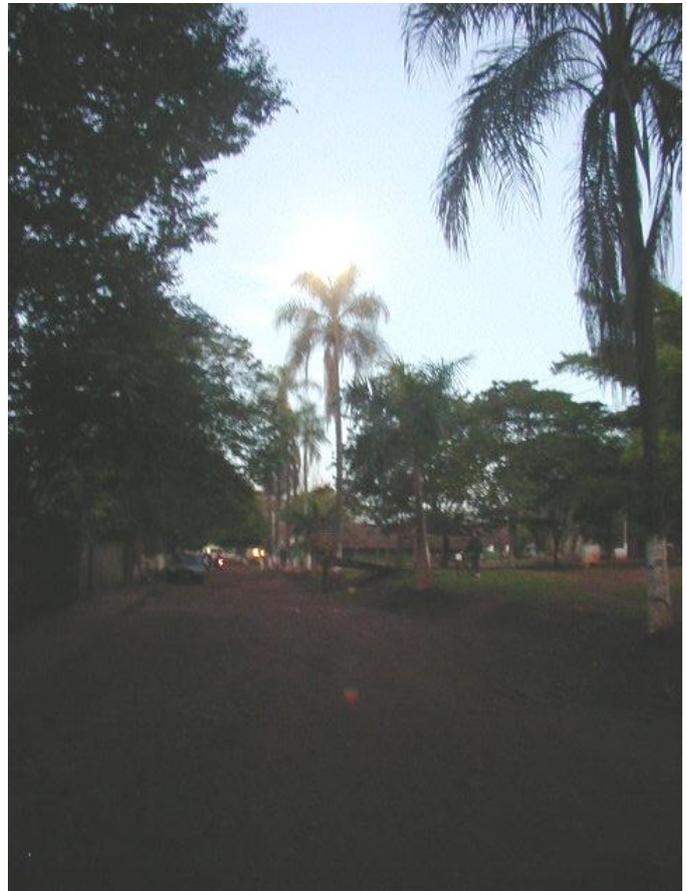
Finalmente, em 28 de agosto de 2013 a Bíblia Kaiwá é entregue em um momento de Culto em Louvor a Deus, com muita festa e alegria. Nossa profunda gratidão à equipe de tradução, grandemente abençoada por Deus, por esse precioso trabalho aqui realizado. Uma nova versão revisada pelo casal de missionários da SIL, Ver. Cristiano e Eliane Barros fica pronta e a Sociedade Bíblica do Brasil a imprime e nos entrega agora dois mil exemplares, que esperamos seja um precioso instrumento para lançar luz na intensa escuridão de muitas aldeias ainda não alcançadas com a preciosa mensagem do Evangelho Redentor de Cristo Jesus.



14. Conclusão

Ao finalizar mais um ano de atividades aqui na Missão, olhamos para trás com um misto de tristeza e alegria. Tristeza por entender que muito mais poderia ser realizado em prol da redenção dos povos indígenas do nosso país; alegria e gratidão a Deus pelo privilégio de estar aqui na Missão lembrando claramente da palavra do profeta Isaías: “Senhor concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu a fazes por nós”. Is.26:12

Também agradecemos às igrejas mantenedoras, IPB, IPIB, pelo apoio dispensado a esse trabalho, através do Supremo Concílio e Assembleia Geral. Aos membros da Assembleia e Conselho Diretor da Missão Caiuá pelo companheirismo e presteza nas deliberações, tornando possível o enfrentamento dos problemas que constantemente surgiram.



Conclamando a todos para “remir o tempo” pois muito há que se fazer até que a profecia de Isaías 66:18,19 se cumpra: “...venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às

nações...que atiram com o arco... até as terras mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória”.

Dourados, fevereiro de 2023

Rev. Bejjamim Benedito Bernardes
Secretário Executivo